

PARTIDA DE MUITAS E GRANDES EMOÇÕES

O ATLÉTICO**VENCEU POR ESCORE
— SENSACIONAL —****4 X 1**

O Atlético sempre em ascenção, pôde, com méritos, vencer mais um difícil compromisso — 2 x 1 no primeiro tempo — Braguinha com fratura na perna abandonou a partida aos 43 minutos do segundo tempo

Estiveram certos aqueles que presenciaram, ontem na "Baixada", o clássico Atlético x Ferroviário, independentemente das classificações dos dois bandos na tabela do primeiro turno. E que foi o jogo, com efeito, um dos melhores desta etapa inicial do certame, impressionando os dois adversários pelo seu empenho

e pelo seu elevado espírito de luta. Buscaram a vitória com um máximo de esforço, jogando nas cartadas iniciais da peleja os seus melhores recursos e as suas melhores possibilidades.

Mais inspirado, mais feliz e mais ajustado, o Atlético venceu com autoridade, provando que está, de fato, em franca ascenção.

Foi mais uma cabeçada de Braguinha na trave, num veloz contra ataque, marcou 2 a 0 por intermédio de Delfino. E feito o lastro, assim, de uma caminhada vencida pela metade, pôde ganhar fôlego e autoridade para se compensar no esforço dinâmico e magnífico do Ferroviário, que não cedeu, para

(Continua na 6.a pág.)

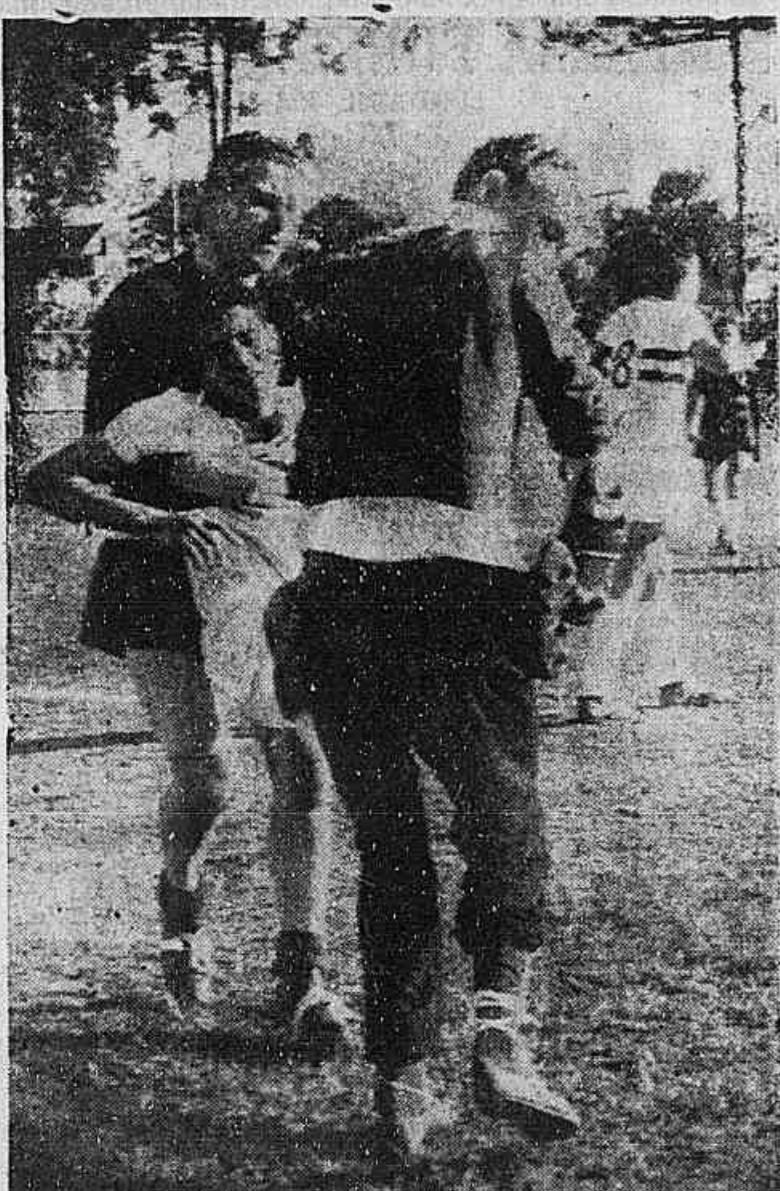
**Tentos e Marcadores****DE ATLÉTICO, 4 X FERROVIÁRIO, 1**

AFINHO, 1 x 0 — 24 minutos
Toque de Edson, cobrando Almir, alto, para a pequena área, onde saltaram Afinho e Edson. Ferraz ficou "plantado" debaixo dos postes e Afinho cabeceou com autoridade para o fundo das redes.

DELFINO 2 x 1 — 28 minutos
Sano rechaça uma situação de pânico na sua área. Afinho recebe pela ponta esquerda e sem marcação evolui até a altura da área Colorado, de onde centra para Delfino. O centro, sem marcação, domina e atira a meia altura, indefensavelmente para as redes de Ferraz.

TICO (penalti) 1 x 2 — 31 min.
Bola em profundidade para Braguinha e Djalma na área do rubro-negro. Confusão. Braguinha domina, de costas, e quando tentava virar é segurado por Pianoski. Ataide assinala o penalti. Tico cobra perfeitamente e a bola acaba entrando no canto direito de Pianoski. Poderia ter saído para fora.

(Continua na 6.a página)



BRAGUINHA RETIRADO — Nos 40 minutos, em um choque com Pianoski, Braguinha contundiu-se seriamente em uma das pernas, havendo mesmo, suspeita de fratura. O ponteiro foi retirado para os vestiários e logo após o exame efetuado pelo médico do Ferroviário, enviado imediatamente a uma Casa de Saúde, onde foi internado. Hoje serão conhecidos os resultados dos Raio X, e será constatada a gravidade da contusão. No clichê acima, Braguinha é retirado do gramado por Pianoski e o massagista. No rosto do jogador a expressão é de dor!!!

**Jogando Com Maior Hierarquia
O CORITIBA VENCEU**

**Derrotado o Rio Branco pela contagem de 3 a 1 — 2 a 0 na primeira fase —
O Rio Branco insistiu no final, mas não conseguiu modificar o escore —**

PARANAGUA — Não estiveram entre aqueles que calcularem n'uma partida cavada entre Coritiba e Rio Branco. Embora o resultado de 3 a 1 para os visitantes, não quer dizer absolutamente que foi totalmente folgada a sua vitória. Ao contrário. E isto valoriza ainda mais o trabalho dos comandados de Félix Magno que souberam se conduzir com ser-

nidade e hierarquia superior, para alcançar o final dos noventa minutos com um resultado brilhante para as suas cores, não só mantendo a sua invencibilidade, como também mantendo a vice-liderança do campeonato.

INÍCIO COM PRECAUÇÕES

A peleja iniciou com os dois qua-

dros procurando conhecer-se melhor dentro do gramado; conquanto o Coritiba apresentando com maior volume de jogo com relação ao ataque, também o alvi-negro cuidava-se um pouco da sua retaguarda, procurando primeiro ganhar o fôlego do seu adversário. Igualmente o Rio Branco, movimentando-se com calma e tentando equilibrar a jornada para de-

pois lançar o golpe contra os visitantes, embora em vezes arriscando um lance mais sério contra o reduto fino do Decano.

MELHORA O CORITIBA

Já no primeiro quarto da partida, entretanto, cresce o Coritiba dentro

o TENTOS DO "CAP-CAF DE ONTEM — Em cima o momento em que a pelota superava o arquero Ferraz. Foi uma "bomba" do comandante Delfino que teve o caminho certo das redes de Ferraz. O arqueiro tentou o pulo mas muito tarde. A bola caminhou direta para as suas malhas. **EM BAIXO** o lance do goal de honra do Ferroviário. Tico chutou bem e Pianoski não teve chance. A bola entrou raspando no poste. Esperava-se que este tento fosse o ponto de partida para a reabilitação dos colorados. Mas o colorado ficou apenas neste ponto...!

CONVITE DO CORITIBA

O Coritiba F. C. convida os seguintes associados para comparecerem quarta-feira à noite em sua sede administrativa, para tratar de assuntos de seu interesse:

Frederico Bonpêixe Carstens, inscrito na ficha 33.

Assad Sade e Ivan Xavier Viana, o primeiro inscrito na ficha 1-32 e o segundo na 22-32.

Um Candidato A Sing-Sing Tornou-se Campeão

A vida de Floyd Patterson, candidato ao título mundial dos pesos pesados dignifica o esporte

NOVA YORK — Um jovem "coored" do "bas-fond" de Nova York será quasi certamente o sucessor de Rocky Marciano, no título dos pesos

pesados. Os jornais de todo o mundo provavelmente falarão, dentro em breve, sobre ele, porque parece destinado a uma carreira excepcional. Seu nome é Floyd Patterson e entre os apelidos que lhe daram, um é muito significativo: "A mina de ouro que caminha". Tem 21 anos de idade, não tem amigos, vive num pequeno apartamento de Brooklyn, com uma pequena macaquinha chamada Connie.

Sua grande amiga é Sandra Hicks, uma estudante negra, e os indiscretos dizem que logo os dois se casarão.

No proximo outono caberá enfrentar Archie Moore, para disputar o título que já pertenceu a Rocky Marciano e Joe Louis. Archie é um estranho campeão, um pouco genial e um pouco "chown", trombetista, cantor de "jazz". Tem um soco terrível e uma grande classe, mas tem também quase 43 anos, uma idade "verenável" para um pugilista. Contra Patterson, que tem a agilidade de um gato, parece estar condenado.

A historia de Floyd Patterson não é comum e honra o esporte. Patterson aprendeu a ler e escrever aos 12 anos de idade; seu pai era um motorista do serviço de limpeza público, com onze filhos. A sua mãe era criada. As crianças cresceram sem vigilância, um bando ruidoso e esfomeado, levando uma vida maltrapilha pelas calçadas da cidade. Quando entrou na escola pública, era um

meninão selvagem e solitário, fechado, desconfiado e cheio de rancor contra a vida. Não era estúpido, frisavam os professores, mas firmemente decidido a não aprender coisa alguma. Cheifava bandos de moleques, realizando façanhas que freqüentemente acabam nas centrais de polícia.

Furtos nas lojas, batedor de car-

teira, duas vezes fugiu de casa; esta a triste bagagem de uma criança. Foi a sua própria mãe quem, com a intenção de arrancá-lo da vida do "bas-fond", propôs o seu internamento num instituto correccional.

O pequeno ladrão de Brooklyn ingressou no Instituto acompanhado até o portão por um agente de polícia, como um delinquente perigoso.

Seu primeiro impulso foi o de fugir, mas logo descobriu que não havia grades nas janelas e que ninguém mostrava querer segurá-lo pela forca.

Pelo contrario, tratavam-no com gentileza, sem bate-lo ou insultá-lo.

Era um Instituto Correccional situado nos arredores de Nova York, díb Patterson, e rodeado por bosques onde todos estavam livres de passar. Eu nunca havia visto um bosque, nem prados floridos, e todo o resto. Conhecia somente o asfalto das ruas, as pancadas e o medo.

No entanto, lá dentro, havia alguém que se preocupava por mim, e se informava acerca do meu estado de saúde quando não tinha vontade de comer. Assim, eu me senti diferente e não tinha mais vontade de fugir.

Dois anos depois, Patterson deixou o Instituto e foi enviado para uma escola especial para recuperação de jovens ex-delinqüentes atrasados nos estudos. Patterson revelou ser, desde o inicio, um dos jovens mais diligentes e passou a frequentar com assiduidade e paixão a seção de pugilismo. Era diretor daquela seção Constantino D'Amato, o qual lhe disse:

"Aqui tudo é gratis e cada um é livre de retirar-se, se o ambiente não lhe agradar. Mas, uma vez aceitas as condições, é necessário manter severa disciplina e treinar corpo e mente".

Patterson aceitou e, para obter a permissão de frequentar a escola de pugilismo de D'Amato, redobrou o seu zelo no estudo e na disciplina.

Quando, aos 15 anos, Patterson, na qualidade de peso-leve venceu o seu

primeiro encontro, Schweefel mandou chama-lo e lhe entregou 300 dólares.

E a carreira de Patterson foi rápida. Aos 17 anos foi escolhido como o melhor peso-pesado amador norte-americano para as Olimpíadas de Helsinki e venceu o título. Depois, tornou-se profissional e foi derrotado uma única vez, por Joey Maxim que é também um dos pouquíssimos que venceram Ray "Sugar" Robinson. Foi aquela uma derrota que não convenceu ninguém, mas Patter-

son ganhou experiência.

De fato, faltavam-lhe sómente a experiência para ser um verdadeiro campeão: agora, se tornou sabido, frio, ciente de sua força e, antes de lutar, dorme tranquilamente nos vestiários, como fazia Joe Louis.

D'Amato ensinou-se a vencer o medo, explicando-lhe que sob as fileiras belicosas, os adversários têm sempre mais medo do que ele.

Quando luta em Nova York, Patterson vai visitar os professores do Instituto Correccional e leva entradas para a luta para os alunos: diz que isso lhe dá sorte.

Há mais de um ano começou a ganhar vultosas quantias e dentro em breve será milionário. O seu objetivo é arrancar os seus dez irmãos dos "slums" e preparar para eles um futuro mais digno.

Patterson sentir-se-a tranquilo e esquecerá o seu passado sómente quando puder oferecer aos seus a oportunidade de viver e sorrir para o futuro.

Dentro em breve, contra Archie Moore subirá no tablado este novo campeão que jamais traiu as aulas de seu primeiro instrutor. D'Amato, que não esqueceu os seus professores nem os sofrimentos nem as lutas da adolescência. Um campeão digno de um romance que deve ao esporte a sua vida sadia; o esporte acabou com os pesadelos, fechou para sempre a porta de um futuro que levava a Sing-Sing.

* PARANÁ * ESPORTIVO *

EXPEDIENTES

DIREÇÃO
I. Muggiaffli Sobrinho

Ezio Zanelli

Editor Secretário
J. Silveira Filho

REDAÇÃO E OFICINAS PROPRIAS
Rua Marechal Deodoro, 47
Caixa Postal 817
Fone 2-2-2-8 — Correspondentes nas principais cidades do Estado Curitiba — Paraná

COMPRO-SE E VENDE-SE
Metal, Chumbo, Bronze, Alumínio, Cobre, Baterias, Automóveis, Caminhões Velhos, Peças Novas e Usadas
PAGA-SE OS MELHORES PREÇOS DA PRACA

DEPÓSITO DE FERRO VELHO

DE

FRANCISCO BARRANCO
Depósito e Loja:
Avenida Silva Jardim, 608
quasi esq. Mal. Floriano
CURITIBA

Residência:
Travessa Itararé, 41
Fone 2003

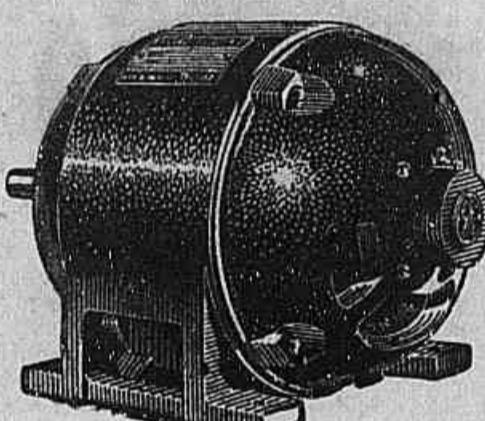
TRANSFORMADORES G-E

dos quais mais de 1 milhão de lva, fabricados no Brasil, já estão em uso no país.

CHAVES ESTRELA-TRIÂNGULO G-E

para proteção de motores. Reduzem a tensão durante e parada.

Elementos que se completam para a mais alta segurança e rendimento!



MOTORES TRI-CLAD



Os afamados motores Tri-Clad, fabricados no Brasil pela General Electric são triplamente protegidos — contra defeitos materiais, defeitos elétricos, desgaste e avaria!

V. pode confiar no

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

REVENDORES AUTORIZADOS

BOTELHO DE SOUZA & CIA.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 263/265

DR. CLEMENTE PROCOPIAK

MÉDICO

Clinica de crianças — Molestias de senhoras — Partos — Ondas curtas e ultra-curtas — Ralos ultra-violeta com queimador de Cadmio — Ralos infra-vermelhos Ultra-Son

Residência:
Rua Cél. Dulcidio N.º 875
Consultório:
Edifício João Alfredo - 3.º andar Praça Zacarias - CURITIBA

EMPREZA FUNERARIA PIRES

FUNDADA EM 1898

— DE —

Alberto Pires

Atende-se dia e noite — Única empresa de Curitiba que dispõe de carros apropriados para viagens para qualquer lugar do Brasil

Rua Cruz Machado, 63 - Fone 86 - Rua do Rosario - Fone 280 CURITIBA

PARANÁ

MARABA

(O CINEMA DA ELITE)

HOJE

Vesperal e Soirée

— Às 14 e 20 horas —

"UNIVERSAL-INTERNACIONAL" apresenta:

2 Filmes Coloridos formando um espetacular programa duplo!

1.º FILME

Aventura... Ação e ferocidade no misterioso continente negro re-

latando a dramática história dos contrabandistas de marfim!

"NAS SELVAS DE ZANZIBAR"

O drama das selvas em Técnicolor com ANTHONY STEEL e SHEILA SIM

2.º Filme do Programa

Uma Comédia Deliciosa Com MUITA MALICIA! MUSICA! ALEGRIA! AMOR LINDAS GAROTAS!

3 MARUJOS

Nem P'nas Paris

TECHNICOLOR

"So This Is Paris,"

TONY CURTIS · GLORIA DE HAVEN GENE NELSON · CORINNE CALVET PAUL GILBERT

MARA CONRAD

Hoje — 4 Sessões

Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,45 horas

Deviad o grande mestragem do filme!

"20 TH CENTURY FOX" apresenta:

Os ritmos furiosos de BIZET levados à fela numa versãoousada e imortal!

"CARMEN JONES"

Na interpretação de DOROTHY DANDRIDGE e HARRY BELAFONTE

Filmado no colosso do CINEMASCOPE em Técnicolor de Luxo com a maravilha do Som Estereofônico Direcional de Alta Fidelidade reproduzido por 4 faixas magnéticas

Proibido até 18 anos

SIMULTANEAMENTE

MARABA — 5.a-feira — AMÉRICA

UM DRAMA DE VIOLENCIA E PAIXÃO RUSTICA !

Paixão De Bruto

Com LANDA LOPEZ — VICTOR FINOCHIARO — EDIO SMANIO (O BRUTO)

O Santos Afastou O São Paulo Da Liderança

Vitória de 1 a 0 do alvi-negro praiano — Também o Corinthians venceu pela contagem mínima

São Paulo — Em prosseguimento ao turno de classificação do campeonato paulista, o Santos F. C. conseguiu afastar o São Paulo da liderança, passando agora ser o único líder invicto absoluto do campeonato, depois do triunfo pela contagem mínima. Também o Corinthians conseguiu difícil resultado contra o Palmeiras, ganhando igualmente pela contagem de 1 a 0.

O campeonato paulista apresentou os seguintes detalhes técnicos: Santos, 1 x São Paulo, 0. Local: — Santos. Árbitro: — Erwin Hieger. Renda: — Cr\$ 648.700,00. Quadros:

Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe. S. PAULO: Poi, Turcão e Mauro; Vitor, Alfredo e Roberto; Lanzoninho, Roque, Gino, Maneca e Canhotinho. CORINTHIANS: Gilmar, Olavo e Alan; Idiario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zézé. PALMEIRAS: Nivaldo, Dema e Martin; Antoninho, Waldemar e Gerón; Renatinho, Mazzola, Nestor, Ivan e Elzo.

Corinthians, 1 x Palmeiras, 0. Local: — Pacaembú. Juiz: — Pedro Calli. Anormalidades: — Nestor foi expulso do gramado. Quadros:

contagem mínima — Detalhes da rodada

PONTE PRETA: Andú, Cheren e Pirani; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Airton, Baltazar, Bibe e Adamastor.

LINENSE: Herrera, Idálio e Noca; Geraldo, Cornelio e Ecidir; Claudio, Elias, Washington, Alemão e Bene.

Noroeste, 1 x Ferroviária, 0.

Local: — Em Bauru.

Juiz: — Catão Monteiro Junior.

Renda: — Cr\$ 68.020,00.

Quadros:

NOROESTE: Jura, Pedro e Tonazzil; Fernando, Gaspar e Vila; Feijão, Cabo Frio, Nivaldo, Valeriano e Ismar.

FERROVIARIA: Basílio, Elcias e Ferraciolli; Dirceu, Izan e Itamar; Paulinho, Cardoso, Mobeze, Bazzani e Boquita.

PLACARD

EM LONDrina: — Londrina, 2 x Santa Cruz do Rio Pardo, 1.

EM FLORIANOPOLIS: — Tamandaré, 3 x Guarany, 0.

EM FORTALEZA: — Fortaleza, 2 x Gentilandia, 0.

EM JUIZ DE FORA: — Volante, 5 x Tupinambás, 0.

EM SOROCABA: — São Bento, 3 x Port. Santista, 0.

EM NITERÓI: — Serrano, 2 x Manufatura, 1.

CAMPEONATO MINEIRO:

Atletico, 4 x Democrata, 0.

Meredional, 1 x Sete de Setembro, 1.

Gliderurgica, 6 x Vila Nova, 2.

América, 5 x Metaluzina, 0.

Cruzeiro, 5 x Azas, 2.

CAMPEONATO GAUCHO:

Renner, 1 x Cruzeiro, 0.

Grêmio, 2 x Floriano, 0.

Aimoré, 2 x Flamengo, 2.

CAMPEONATO BAIANO:

Fluminense, 2 x Vitória, 1.

Baia, 2 x Galicia, 1.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO:

Ibis, 2 x Auto Esporte, 0.

América, 1 x Santa Cruz, 1.

CAMPEONATO DA 2.a DIVISA DE S. PAULO:

RIBEIRÃO PRETO: — Botafogo, 3 x Internacional, 0.

S. CARLOS: — Bandeirantes, 2 x São Joaquimense, 2.

MOCOA: — Radim, 5 x Batatais, 1.

MARILIA: — Marilia, 2 x Garça, 1.

CATANDUVA: — Catanduva, 2 x Prudentina, 1.

BOTUCATU: — América, 1 x Ferroviária, 0.

BARRETOS: — Barretos, 3 x Jaboticabal, 3.

RIO PRETO: — Rio Preto, 1 x Corintians Prudentino, 1.

ARARAQUARA: — ADA, 1 x Comercial, 1.

CAPITAL: — Estreia da Saúde, 1 x Ituano, 0.

BRAGANÇA PAULISTA: — Bragantino, 22 x Guaratinguetá, 2.

MOGI DAS CRUZES: — União, 1 x Corintians (S. André), 1.

INTERNACIONAL:

CAMPEONATO ARGENTINO:

Argentino Juniors, 1 x Lanus, 1.

Boca Juniors, 3 x Ferro Carril Oeste, 2.

Chacaritas Juniors, 3 x Ginasio y Esgrima, 1.

Estudiantes, 1 x Velez Sarsfield, 1.

Independiente, 3 x Huracan, 0.

Rosario Central, 1 x River Plate, 1.

San Lorenzo, 0 x Racing, 0.

Tigre, 1 x Newells Old Boys, 1.

Lançada a "FAIXA AZUL" em meia garrafa

A Companhia Antarctica Paulista, acaba de lançar em nosso mercado cervejeiro, o seu novo produto, que seja a "FAIXA AZUL" em meia garrafa. Procurando melhorar a sua qualidade e corresponder pela preferência dos seus apreciadores, a Antarctica procura na sua "Grande Pequena" cerveja, trazer mais um produto para a completa satisfação dos desejos do público consumidor. Da Companhia Antarctica Paulista fomos agraciados com algumas garrafas da "FAIXA AZUL" que penhoradamente agradecemos a gentileza dos seus diretores.

CERTAME DE ASPIRANTES

Empate entre Agua Verde e Palestra —

3 a 3 a contagem

Na peleja entre as equipes de Aspirantes efetivada sábado no estadio "Orestes Thá" verificou-se um empate de 3 a 3. Apezar do Agua Verde, ter colocado em campo uma equipe das melhores não conseguiu superar o Palestra Italia, que foi adversário briso durante todo o desenvolver da contenda. O placard de 3 a 3, diz bem da movimentação do encontro, podendo ser taxado como bastante justo.

As duas equipes formaram com a

seguinte constituição:

Agua Verde: Osiris, Savi e Barbosa; Tibica, Plombem e Café; Alexandre, Tissot, Eradio, Bezelin e Dinho.

Palestra Italia: Werner, Euclides e Ivo; Nina II, Egg e Alceu; Ismael, Tuca, Laertes, Orecio e Waldomiro.

Os tentos foram consignados por Bezelin 2 e Tissot 1 para o Agua Verde, consignando Ismael, Laertes e Waldomiro para o alvi-verde.

TIRO AO ALVO

Alan Sobocinski

Campeão Paranaense de Tiro Rápido — Exito da prova em homenagem ao Sr. Chefe de Polícia

Na manhã de ontem foi levado a

afeito a 3.a prova do Campeonato Paranaense de Tiro ao Alvo de 1956.

Marcada por absoluto éxito, foi a mesma abrillantada com a presença do Exmo. Sr. Dr. Pinheiro Junior, Chefe de Polícia do Estado, ao qual dedicou a competição.

O programa constou de 60 tiros de pistola automática calibre 22, à distância de 5 metros, nos moldes de tiro rápido às silhuetas.

Por ser uma modalidade dificilíssima de tiro,

compareceram ao Campeonato sómente os nossos melhores atiradores,

o que veio tornar mais renhida a disputa.

Confirmando novamente a sua alta classe, fator este que já o tornou bi-campeão brasileiro nesta arba,

foi vencedor o atirador pertencente ao Coritiba F. C. ou seja Alan Sobocinski, o qual com uma atuação

calma e segura venceu com uma diferença de 20 pontos sobre o 2.o colocado, que foi Eugenio C. do Amaral, atirador atleticano.

O vencedor totalizou 60 silhuetas

com 563 pontos, um resultado sem dúvida excelente pois só é inferior ao Record Paranaense pertencente ao mesmo atirador.

Tivemos a lamentar a ausencia do Major Vicente Brito, que se encontrava em viagem e que poderia também aspirar ao título.

A colocação foi a seguinte:

Campeão Paranaense — Alan Sobocinski — Coritiba F. C. — 60/563 pontos.

Vice-Campeão — Eugenio C. do Amaral — Atletico — 60/511 pontos.

3.o lugar — Cel. Breno Pernetta — Círculo Militar — 59/510 pontos.

4.o lugar — Cel. Florimar Cam-

pello — Círculo Militar — 55/461 pontos.

5.o lugar — Cel. Carlos A. Osorio — Graciosa C. C. — 51/413 pontos.

A Federação Paranaense expressa aqui os seus agradecimentos ao comando da Policia Militar do Paraná o qual cedeu o Stand de Tiro, bem como destacou "pragas" que colaboraram na realização da prova.

A Federação agradece também o comparecimento do homenageado Dr. Pinheiro Junior, o qual oferecerá ao Campeão um brinde pela sua conquista.

Domingo próximo vindouro está marcado o Campeonato Paranaense de Carabina deitado nas distâncias de 50 e 100 metros com um total de 60 tiros. A prova será efetuada no Stand de Tiro do 3.R.A.M.-75 e seu inicio está marcado para às 8 horas.

Miltinho Cobrou Para Ivo Marcar

William, Ronald e Celso completaram o marcador

PARANAGUA (Alvaro Odilo Ribeiro, enviado do Paraná Esportivo) — O primeiro tempo terminou com a vantagem do Coritiba por 2 a 0. William e Ivo foram os marcadores. Eram decorridos 19 minutos. Ivo conseguiu dominar a pelota e soltou excelentemente para Ronald que poderia marcar, mas com a saída de Bino o ponteiro abriu para WILLIAM que não teve outro trabalho senão tirar para marcar.

Miltinho aos 44 minutos, cobrou um escanteio, IVO marcou o seu

ultimo teto do Coritiba contundiu-se seriamente, sendo medicado no momento para continuar defendendo o arco do Rio Branco.

A RENDA

O arqueiro Bino no lance com Ivo, que redundou no terceiro teto do Coritiba contundiu-se seriamente, sendo medicado no momento para continuar defendendo o arco do Rio Branco.

CONSULTORIOS: das 13 às 15 horas no Hospital S. Lucas

das 15 às 18 horas Ed. João Alfredo — 3.o andar — sala 305.

para Celso que atirou perfazendo 2 a 1.

RONALD aos 38 minutos, aumentou a contagem para 3 a 1. Bino caiu nos pés de Ivo, tentando uma defesa, mas levou a peior. A bola foi ter ao ponteiro completamente livre que atirou sem apelação.

BINO CONTUNDIDO

O arqueiro Bino no lance com Ivo, que redundou no terceiro teto do Coritiba contundiu-se seriamente, sendo medicado no momento para continuar defendendo o arco do Rio Branco.

EXAMES COMPLETOS DE RAIOS X (radioscopias, radiografias) Siemens alemão

CLINICA — Praça Osório, 246 — 2.o andar — Das 8 às 19 horas

Horas: marcadas só pela manhã — Fone 4986 — Residência: Rua Voluntários da Pátria — Apart. 801

Bolas de Futebol, Basket-Ball, Voley Ball e Futebol CASA WALTER

CANCER DA PÉLE, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOENÇAS DA PÉLE — RADIOTERAPIA — PLASTICA ABRASIVA Assistente da Clínica Dermatologica da Faculdade de Medicina do Paraná

Dr. José Schweißdson

CONSULTORIOS: das 13 às 15 horas no Hospital S. Lucas

das 15 às 18 horas Ed. João Alfredo — 3.o andar — sala 305.

3 GRANDES PRODUTOS!

das Industrias Axel



RÁDIOS
AXELSON



BICICLETAS
AXEL
CYCLONE



MÁQUINAS
MINERVA
e GRAND

Secção Atacado

IMPORTADORA AMERICANA SA.
Praça Tiradentes 337 Fone 4333
End Tel AXELRUD

OS GRANDES RESULTADOS DO CAMPEONATO PARANAENSE:

O "Match Do Ano" Foi Superado Pelo Palestra: 3 x 2

Depois de estar perdendo por 2 a 0 (campeonato de 52), o "periquito" dobrou o Coritiba no "Franklin Delano Roosevelt" — Apesar da chuva, apesar da lama o público permaneceu de pé até o seu final e a renda superou a todos os jogos até então disputados — O grande triunfo do Palestra Itália rememorado olhando a crônica



OSCAR, GOSTORA E PONTES. trio final que esteve em ação naquela memorável peleja.

1) — A admiração pelos grandes resultados é uma causa devérás interessante. Mudam-se os homens, as táticas, transformam-se as equipes, os campeonatos; mas, os resultados, os grandes resultados ficam guardados no arquivo. Como diria Conde, no "arquivo implacável". E voltando ao tempo, revisando as folhas esparzidas, dos grandes jogos, das grandes emoções, encontramos o "match do ano", bem chamado pelo público e bem digno do Palestra e Coritiba.

2) — A semana inicial de Janeiro de 53 não estava propícia nada, nada mesmo para o futebol. Chuva que Deus mandava, tentando empanar o brilho de uma jornada que vinha sendo alimentada e aguardada com um desusado interesse. Coritiba, na ponta da tabela, com cinco pontos perdidos, daria combate ao Palestra

Italia, vice-líder, com oito ponto, lá no "fortim" do Juventus. E a significação do cotejo era surpreendente, porque na época nunca o Palestra era tão Palestra; nunca o "Nem que morra" valia tanto pelo brado.

3) — Emoções desdobravam-se. Nos bastidores as lutas desencadeavam-se. Era o Palestra quem procurava o Coritiba para suspender o match, considerando o estado do gramado. Era o Coritiba quem não aceitava, pensando n'um triunfo que lhe poderia advir. As entrevistas tomavam conta da cidade. Desfilavam os craques nas "folhas". Miltinho, célebre, famoso, exímio futebolista, dizia: — Os treinos foram bons, o estado físico e técnico de todos é ótimo e nessas condições as esperanças que naturalmente todos temos. Lutar para ganhar! Ubirajara, médio de ala do Palestra, por ou-

tro lado respondia: "É um jogo difícil e para qual todos os prognósticos são relativos. Enfrentaremos no Coritiba um grande adversário. Não é preciso negar que o maior de todos eles. Mas claro que temos as nossas pretensões. Vamos jogar com os olhos voltados para a vitória".

4) — O domingo, dia 4, acordou preguiçoso e completamente nublado, depois a chuva. Não torrencial, porém impertinente e persistente. Tudo fazia crer que nada se poderia esperar de público, de arrecadação de espetáculo. Mas — contrariando — às 13 horas já era tarde para quem desejasse presenciar o match. O estádio do Batel estava lotado, suas dependências tomadas inteiramente e lá fora, na rua, o corredor imenso de automóveis que dava um colorido especial, parecendo que o homem estava disposto a contrariar a Natureza. Com chuva ou sem chuva, o cotejo era mesmo o "Match do ano".

5) — O valor do espetáculo. O público existe quando há bons jogos. Apesar do tempo chuvoso, multidão incalculável lotou as dependências do campo do Juventus. E resistiu a chava e a lama com um estoicismo

maravilhoso de se ver. Na busca do melhor lugar, resistiu à intensidade do aguaceiro e foi tolerante com tudo para viver no duro, em toda sua extensão, as sensações e as emoções do "Match do ano". Pouco se lhe dava, a carencia de comodidade, o direito de usufruir confortavelmente do ingresso pago a preço elevado. Estoica, valorosa e emocionada, assistiu em todos os seus detalhes as peripécias do encontro que sublimou as pretensões palestrinas ao próprio título da temporada. A arrecadação espelhou fiel: Cr\$ 62.825,00. Era o recorde da temporada.

6) — A partida começou. Jogava mal o Palestra, contrariando totalmente as suas pretensões. Disto aproveitou-se o Coritiba e aos quatro minutos estourava o Estádio com o primeiro tento da tarde. Gostora "furou". Julinho e Oscar saíram no desejo de defender e o médio tentou atrazar para o arqueiro e o fez com força mandando a bola contra as suas redes. Desesperado o Palestra. Vibração do Coritiba. Na altura dos vinte minutos outro estouro e o público alvi-negro festejando o triunfo. Era o segundo goal. Ubirajara, Vitoreli e Oscar confundiram-se per-

dendo para Ivo que soltou a Neno, entrar e marcar. A impressão de que sofreria uma "goleada" do alvi-negro estava estampada. A torcida Coritibana fremendo de entusiasmo e de satisfação. Eufórica, alegre, emotiva e sorridente. Afinal — 2 a 0 no barbeante. Pianoski, Fedato e Fábio; Marcio, Merlin e Sanguineti; Miltinho, Almir, Neno, Ivo e Renatinho eram os heróis do primeiro tempo.

7) — O segundo tempo, todavia, é que disse o resultado errado do encontro. Inverteram-se os papéis, modificou-se o panorama. O Palestra cresceu e desobedeceu o Coritiba. Um desespero se e outro avultou sempre, até o fim, até o instante do "goal" de misericórdia. E quando se acordou pela realidade, quando se deu pelo resultado final do match, o marcador estampava, nitida, certa e irrevergivelmente a vitória dos rapazes do alvi-verde.

8) — Uma metamorfose em tudo. Começou a grande fase do Palestra com o Penaliti. Fedato cometeu-o em Lobato, isto aos onze minutos e o mesmo Lobato mandou a bola para os barbantes diminuindo a contagem. O "team" embalou para a vitória. A defesa firmou-se no terreno e o ataque procurou encontrar as falhas do Coritiba, principalmente do homem-chave Fedato que não estava em dia inspirado. Já era um quadro solerte, agressivo senhor dos seus recursos de sua personalidade. Cresceu agigantou-se e quando se viu foi aquilo: 2 a 2. 19 minutos e Martins venceu Fábio. Deu para Lobato que infiltrou soltando livre a Bastinhos, só com Pianoski, atirando sem apelação. Cresceu mais o Palestra e desarmou-se o Coritiba. A sua torcida, a maioria, o grosso, estava muda, perplexa, não querendo aceitar e nem compreender aquela reviravolta, mas o tiro de misericórdia ainda estava para vir. No segundo minuto dos descontos, Bastinho serviu Lobato em plena área, com a defesa do Coritiba deslocada e fora de posição. Com calma maravilhosa Lobato esperou Fedato e serviu Martins que estava quasi a frente de Pianoski. O ponteiro com grande calma dominou a

"gola" e acertou em cheio para o fundo das redes. Logo mais Mr. Eason apitava. Fim do jogo. Vítória de toda a batalha eram: Oscar, Gostora e Pontes; Julinho, Vitorino e Ubirajara; Martins, Fressato, Bastinhos, Lobato e Romulo.

9) — O Dr. José Milani, Presidente do Palestra, em confidência para o repórter contou. Era tanta a emoção, o entusiasmo e a vibração que corria, que ninguém mais sentia a chuva. O gramado foi invadido. Eu, não sei como estava de pé num tambor com o coração na mão e não sei como não sofrí um abalo na hora do goal. Fui arrastado, empurrado, lançado no meio dos jogadores, misturando-me com lama, suor e lágrimas. Tudo transformou. Minha roupa deixou de ser, para dar lugar a uma que tomou conta dos pés a cabeça. Afinal era a grande vitória, o triunfo que valia tanto quanto um título. O Palestra marcava a sua grande jornada.

10) — De todos os cantos o espetáculo. A rua 15 deixou de ter a sua vida noturna normal, para transformar n'um dia carnavalesco. Os esmeraldinos desceram do Batel cantando, pulando e vibrando. Os fogos estouravam e a festa durou a noite toda. Parecia que toda a cidade festejava o triunfo, senão o triunfo do Palestra, ao menos o triunfo do futebol, porque foi realmente o match do ano, cumprido a risca como determinavam os prognósticos: cheio de emoção. Do Rio de Janeiro, Leonidas (o atacante do América) expedia um despacho: "Ontem com as vistas voltadas para o Paraná venci o Flamengo. Espero hoje que os meus companheiros com as vistas voltadas para mim vençam o Coritiba, porque o nosso lema é NEM QUE MORRA. Leonidas não suportaria a emoção. E na tardinha, às 18 horas, chegava à Curitiba, como que adivinhando a vitória dos seus companheiros e a noite entrou na festa, na grande festa.

Assim se conta, em rápidas pinceladas, um dos grandes resultados do campeonato paranaense: Palestra, 3 x Coritiba, 2.

ATENÇÃO PINTORES

Não tenham prejuízos em seus orçamentos anteriores. Todos os materiais subiram os preços, porém a

memente é amiga de todos os pintores

LOJAS OLINDA a casa que realmente continua oferecendo artigos de 1.ª qualidade a preços sem concorrência.

Eis um exemplo:

CONSERVADO P. Todas as cores Cr\$ 32,00 por quilo (tinta para faxadas).

TINTA ÓLEO (Galão) — Cr\$ 230,00. (Usos gerais).

Além disto, todos os demais artigos são vendidos a preços especiais a digna classe.

Faça uma visita, e verifique que cumprimos o que anunciamos.

LOJAS OLINDA

Rua Dr. Muricí, 900 - Fone 415

BRASIL JOALHERIA

Salomão Pustilnick

Grande sortimento de joias, relógios e artigos

para presentes

Consertos de joias e relógios com garantia

Consertos de relógios na hora

Rua Riachuelo 216 — CURITIBA

CINE CURITIBA

HOJE — Em Matinée e Soirée às 2 e 8 horas — HOJE

JORNAL NACIONAL — (Esporte na Tela)

CAMONDONGOS NADADORES — Desenho Colorido

O MAIOR, EM ESPETACULO, EM AVENTURA, EM MAGNIFICENCIA!

O LADRÃO DE VENEZA

MARIA MONTEZ · ROBERT HAGGAG
PAUL CHRISTIAN · FAYE MARLOWE · MASSIMO SERATO

FILMADO nos PALACIOS de VENEZA!

O LADRÃO DE VENEZA — Com Maria Montez
O LACÔ DO CARRASCO — Técnicolor com Randolph Scott
NAUFLAGOS DO DESERTO — Com Wayne Morris
A SOMBRA DO TERROR — 8.º e 9.º episodio, com Vitor Jory

Terça-feira:

TICONDEROGA — Técnicolor, com George Montgomery
O SOLDADO DA RAINHA — Técnicolor com Tyrone Power

V Campeonato Paranaense De Tiro Ao Vôo

Sua realização marcada para os dias 18 e 19 no Stand do Atuba



GRUPO DE ATIRADORES que estarão em ação nos dias 18 e 19 disputando o V Campeonato Paranaense de Tiro ao Vôo

Dando sequência ao calendário do ano em curso, da C.B.C.T., este clube fará realizar nos dias 18 e 19 de agosto próximo o V Campeonato Paranaense de Tiro ao Vôo, homenageando nessa data o IV Campeão Paranaense de Tiro ao Vôo, sr. Paul Perazzi, e no dia 19, domingo, como clímax da competição, sua Excia. Sr. Moysés Lupion, Governador do Estado do Paraná.

SABADO DIA 18 E DOMINGO DIA 19 DE AGOSTO DE 1956
GRANDES PREMIOS - Cr\$ 63.000,00

Sábado:
CAMPÃO PAULL PERAZZI

6 pombos, 2 zeros eliminam. Barragem regulamentar. Handicap limitado a 27 metros.

PREMIO EM ESPECIE —	Cr\$ 30.000,00	PREMIO EM ESPECIE —	Cr\$ 30.000,00
1.º lugar	Cr\$ 10.000,00	1.º lugar	Cr\$ 10.000,00
2.º lugar	Cr\$ 5.000,00	2.º lugar	Cr\$ 5.000,00
3.º lugar	Cr\$ 4.000,00	3.º lugar	Cr\$ 4.000,00
4.º lugar	Cr\$ 3.000,00	4.º lugar	Cr\$ 3.000,00
5.º lugar	Cr\$ 2.000,00	5.º lugar	Cr\$ 2.000,00
6.º lugar	Cr\$ 1.500,00	6.º lugar	Cr\$ 1.500,00
7.º lugar	Cr\$ 1.300,00	7.º lugar	Cr\$ 1.300,00
8.º lugar	Cr\$ 1.200,00	8.º lugar	Cr\$ 1.200,00
9.º lugar	Cr\$ 1.000,00	9.º lugar	Cr\$ 1.000,00
10.º lugar	Cr\$ 1.000,00	10.º lugar	Cr\$ 1.000,00

PREMIOS ARTISTICOS

Aos 1.os Colocados de cada prova — Trofeu — Oferta dos homenageados.

Aos 2.os colocados de cada prova — Medalha de ouro e prata.

Aos 3.os colocados de cada prova — Medalha de prata.

Aos melhores Juniors de cada prova — Medalhas de prata.

Aos mais eficientes atiradoras — Trofeu.

Os participantes completarão os 15 pombos, atirando os restantes 3, após o término da série da prova Governor Moysés Lupion.

Ao Campeão Paranaense, medalha de Ouro instituída pela Federação Paranaense de Caça e Tiro.

TERCEIRA CATEGORIA

Tabela De Jogos Para O Campeonato De 56

Os cotejos para as cinco séries — Iniciado ontem o certame daquela divisão -

Apresentamos a seguir, a tabela de jogos do certame da 3.a Categoria, referente as cinco séries que disputam o certame daquela divisão da Federação Paranaense de Futebol:

SÉRIE AMARELA	
12-8-56	Boca Vista
	U. C. Novo
19-8-56	Floresta
	H. S. Vicente
26-8-56	Tingui
	C. A. Rosenau
2-9-56	Op. Pilarzinho
	B. Retiro
9-9-56	B. Vista
	Floresta
16-9-56	H. S. Vicente
	Tingui
23-9-56	Rosenau
	U. C. Novo
30-9-56	Op. Pilarzinho
	B. Retiro
7-10-56	B. Vista
	Rosenau
14-10-56	Tingui
	Floresta
21-10-56	B. Retiro
	H. S. Vicente
28-10-56	Op. Pilarzinho
	Rosenau
4-11-56	U. C. Novo
	H. S. Vicente
11-11-56	Boca Vista
	Tingui

SÉRIE BRANCA	
12-8-56	Centenário
	V. Hauer
	Guairacá
19-8-56	Universo
	B. de Ouro
	U. Cajurú
26-8-56	Esperança
	Capanema
2-9-56	Centenário
	V. Hauer
9-9-56	Centenário
	V. Hauer
16-9-56	V. Macedo
	Cajurú
23-9-56	B. de Ouro
	V. Macedo
30-9-56	Guairacá
	Capanema
	Centenário
7-10-56	Universal
	B. de Ouro
	U. Cajurú
14-10-56	V. Hauer
	Esperança
	V. Macedo
21-10-56	Guairacá
	V. Macedo
28-10-56	Esperança
	Capanema
4-11-56	B. de Ouro
	V. Macedo
11-11-56	Universal
	Guairacá
18-11-56	Esperança
	Centenário
	Universal

SÉRIE AZUL	
12-8-56	Ipe
	Novo Mundo
19-8-56	Beca
	Novo Mundo
26-8-56	Ipe
	Vila Inah
2-9-56	Ipê
	Vila Inah
9-9-56	Tamoio
	Novo Mundo
16-9-56	Tamoio
	Batelzinho
23-9-56	Ipê
	Batelzinho
30-9-56	Beca
	Irani
7-10-56	Beca
	Batelzinho
14-10-56	Vila Inah
	Lisboa
21-10-56	Irani
	Ipê
28-10-56	Beca
	Irani
4-11-56	Lisboa
	Tamoio
11-11-56	Lisboa
	Novo Mundo

SÉRIE VERDE	
12-8-56	S. B. O. Iguassú
	Camponez
19-8-56	Bangú
	Olaria
26-8-56	S. B. Braz
	Pinheirão
2-9-56	U. Barigui
	Diamante
9-9-56	Iguassú
	Pinheirão
16-9-56	Camponez
	U. Merces
	Bangú
	Olaria

TRANSPORTADORA RODOFIEL
Excelência em Transportes

Agências

MATRIZ — Curitiba: Av. Getúlio Vargas, 355 — Fone 357 — 1333 End. teleg.: TRANSFIEL
 SAO PAULO: Rua João Teodoro, 1365 — Fones 9.58.51 — 9.49.07 — End. Teleg.: TRANSFIEL
 RIO DE JANEIRO: Rua Gal. Pedra, 365 — Fone 23 5425 — End. teleg.: TRANSFIEL
 PORTO ALEGRE: Rua Dr. Timóteo, 375 — Fone 2 4884 — End. teleg.: RODOFIEL
 BELO HORIZONTE: Rua Tupinambas, 25 — Fone 4.45.63 — End. teleg.: RODOFIEL
 PONTA GROSSA: Rua Cél. Dulcídio, 790 — Fone 127 — End. teleg.: RODOFIEL
 LONDRINA: Rua Amazonas, 1165 — Cx. Postal, 816 — End. teleg.: RODOFIEL — Fone 1060
 BLUMENAU: Rua 15 de Novembro, 1436 — Fone 1423 — End. teleg.: RODOFIEL
 JOINVILLE: Rua Bom Retiro, 195 — Fone 426 — End. teleg.: RODOFIEL
 MARINGÁ: Av. Brasil 2918-A — Cx. Postal, 1186 — End. teleg.: RODOFIEL

Agências em Foz do Iguaçú e Porto União

Os cotejos para as cinco séries — Iniciado ontem o certame daquela divisão -

- Jogos até novembro para o 1.º turno

SÉRIE PRETA	
12-8-56	Iguassú
	U. Barigui
19-8-56	Bangú
	Diamante
26-8-56	Camponez
	Olaria
2-9-56	S. B. Braz
	Diamante
9-9-56	U. C. Novo
	Pinheirão
16-9-56	B. Vista
	U. Merces
23-9-56	H. S. Vicente
	Bangú
30-9-56	Tingui
	Olaria
7-10-56	Pilarzinho
	Barigui
14-10-56	U. C. Novo
	Pinheirão
21-10-56	B. Vista
	U. Merces
28-10-56	H. S. Vicente
	Bangú
4-11-56	Tingui
	Olaria
11-11-56	Pilarzinho
	Barigui
18-11-56	U. C. Novo
	Pinheirão

CASA DAS FORNITURAS

DOUGLAS BLITZKOW

FORNITURAS E FERRAMENTAS

Para Ourives e Relojoeiros

Relógios e Joias — Consertos em geral

Rua Cruz Machado, 49

CURITIBA PARANÁ



ATLETAS !!!

USEM AÇÚCAR

D·I·A·NA

Que é um CARBOIDRATO puro, o Fortificante dos

Músculos



Um escritório "CIMO" é realmente um

"PRESENTE MARAVILHOSO"

Seja inteligente, ganhando a admiração de seu esposo.

De-lhe um escritório "CIMO" — símbolo de

confiança em móveis comerciais.

Os móveis "CIMO" sempre duram mais!

FÁBRICAS: RIO NEGRINHO · JOINVILLE

MÓVEIS
CIMO

Cassanjuré Foi O Herói Da Prova Principal

Presenciada por um público que não foi dos mais numerosos, transcorreu com regularidade a reunião turística realizada na tarde de ontem no Hipódromo do Tarumá.

Dedicada a prova fundamental a Assembleia Legislativa do Estado, foi a referida corrida acompanhada com grande interesse pelos turistas presentes, que tiveram oportunidade de presenciar um embate de boa movimentação, cujo desfecho, não foi inteiramente de acordo com as previsões, eis que, na formação da dupla figurou um parelheiro bastante despresado nas apostas, que afinal, acabou por salvar uma das formulas que haviam sido mais amparadas pelo público, ou seja, defendendo acha ve um, onde Baiano era o animal apontado como a força. O embate teve um desfecho inteiramente favorável para o valoroso mestico Cassanjuré. Bem dirigido pelo aprendiz Adilson Piovezan, o filho de Chasquilo foi mantido na expectativa de um train algo violento movido por Millão, Mahara e Page Chico e quando ingressaram na reta, ele investiu rapidamente por dentro, assumindo de pronto a primeira colocação, para rumar com desenvoltura

e facilmente, até o disco final. Es morendo, os que movimentaram a corrida até a entrada do direto, vieram de traz Elandro e Defensivo, que nessa ordem escutaram o vencedor. Cassanjuré, defende as cores do sr. Rubens Grai. Foi apresentado por Erico Andretta, que responde por seu treinamento, no impedimento de Edgar Piovezan que se encontra suspenso pela Comissão de Corridas. Sem embargo de elevada sobrecarga que deslocou, Cassanjuré, ainda assim, o tempo de noventa e cinco segundos e três décimos para os 1.500 metros. Fracassaram inteiramente Baiano e Minie, apontados como forças em destaque na competição.

As provas complementares da reunião de ontem, tiveram desfechos mais ou menos esperados, mas é bem verdade que em algumas oportunidades os favoritos fracassaram. Isto verificou-se no primeiro pareo ganho surpreendentemente pelo cavalo Servo e no quarto onde Soledade cumpriu um excelente desempenho levando de vencida as forças que eram Gema e Heliotropio e também no último, onde Delirante logrou um expressivo êxito sobre o grande favorito Grão Mestre. As demais carreiras foram levantadas por Novelo, Túlia e Isca de Ouro, esta também derrotando a favorita Banter na eliminatória para produtos de quatro anos.

Eis o resumo técnico da jornada de ontem:

1.o PAREO — 1.000 Metros

1.º — Servo.
2.º — Garruchita.
3.º — Dardanelos.

Vencedor: — Cr\$ 65,00.

Dupla: (13) — Cr\$ 34,00.

2.o PAREO — 1.300 Metros

1.º — Novelo.
2.º — Dominante.

3.º — Accotoir.

Vencedor: — Cr\$ 29,00.

Dupla: (34) — Cr\$ 31,00.

3.o PAREO — 1.300 Metros

1.º — Túlia.

2.º — Trovão.

3.º — Chasquilito.
Vencedor: — Cr\$ 29,00.
Dupla: (13) — Cr\$ 42,00.

4.o PAREO — 1.400 Metros

1.º — Soledade.

2.º — Gema.

3.º — Heliotropio.

Vencedor: — Cr\$ 47,00.

Dupla: (13) — Cr\$ 56,00.

5.o PAREO — 1.300 Metros

1.º — Isca de Ouro.

2.º — Banter.

Vencedor: — Cr\$ 44,00.

Dupla: (14) — Cr\$ 28,00.

6.o PAREO — 1.500 Metros

1.º — Cassanjuré.

2.º — Elandro.

3.º — Defensivo.

Vencedor: — Cr\$ 57,00.

Dupla: (22) — Cr\$ 18,00.

Vencedor: — Cr\$ 31,00.
Dupla: (22) — Cr\$ 32,00.

7.o PAREO — 1.300 Metros

1.º — Delirante.

2.º — Grão Mestre.

3.º — Garotinha.

Vencedor: — Cr\$ 57,00.

Dupla: (22) — Cr\$ 18,00.

Jogando Com Maior...

O Atlético...

(Continuação da 1.a pág.) Ferraz falhou, para permitir a cabeçada de Isabelino, quasi sobre a linha fatal. Então sim, a partida assumiu aspectos definitivos. E tanto que aos 35 minutos, em nova falha de Ferraz, Laxixa chutando de fora da grande área marcou 4 x 1. Jogo vencido, os Atleticanos firmaram-se na meia cancha e o Ferroviário, embora a valentia de Tocafundo, de Marcelino, de Djaima e as vezas de Isaac não puderam melhorar a sua sorte. O resultado acabou sendo mesmo de 4 x 1.

A ANALISE DOS DOIS QUADROS

O Atlético andou bem, no geral salientando-se entretanto, muito mais como peça coletiva, o quinteto de avantes. E que a retaguarda teve "coelhos", mencionando-se alguns erros de Rosmíro e a visível insegurança de Belo. Pianoski, contudo, esteve atento e foi um grande jogador. Outro brilhante foi Sano, a rigor o melhor dos vinte e dois.

Os seus jogadores individualmente: PIANOSKI: — Magnífico. Praticou intervenções espetaculares, provando que voltou em tempo ao conjunto principal. BELO: — Altos e baixos, com boas e más jogadas. ROSMÍRO:

— Como seu companheiro, beneficiado entretempo pelo deslocamento de Aquiles para a ponta esquerda no segundo tempo. BELFARO: — Muito bom. Um dos melhores do Atlético. FERRAMENTA: — Lutou com valentia e foi um bom jogador. SANO:

— Cumpriu atuação maravilhosa. A nos ver o melhor homem da partida. Esteve em todos os lugares. ISABELINO: Colaborou proveitadamente, procurando evitar na medida do possível os "rusches" e incursões ofensivas de Marcelino. LAXIXA: — Um bom trabalhador, como de hábito. DELFINO: — Sempre melhorando, foi um dos melhores homens do ataque e do próprio quadro. AFINHO: — Perigoso, oportuno e com bons deslocamentos, foi um dos bons do quadro e da partida. ALMIR: — Colaborou com jogadas interessantes.

No Ferroviário o erro inicial da mudança de marcação, com Alceu jogando de médio direito e Edson atuando quasi como zagueiro central. Tocafundo, consequentemente, com a missão de apoiar, o que não é efetivamente o seu forte. Aconteceu que Edson não pôde marcar Afimho e que Tico viu-se as voltas com DelFINO e Laxixa. Felizmente que o erro foi percebido cedo e que as coisas voltaram depois dos primeiros vinte minutos a ser como devem ser sempre. Individualmente: FERRAZ: — Culpado direto de dois tentos e indireto de um outro. A rigor só não poderia ter feito nada no tento de DelFINO. A seu favor entretanto duas defesas miraculosas. EDSON: — Muito mau. Um dos piores da partida. TICO: — Jogou bem e foi dos que mais renderam para o quadro. MARCELINO: — Dentro das suas características, lutando com estoicismo e muita valentia. ALCEU: — Altos e baixos. Ainda não encontrou a sua melhor forma. TOCAFUNDO: — Esforçado e valente, procurando a sua melhor forma. Regular. AQUILES: — Algumas jogadas interessantes. ISAAC: — Movimentou-se bem e teve lampejos magníficos. Não decepcionou. DJALMA: — Sabe passar e é um craque quando se trata de criar jogadas para os companheiros. Perdeu entretanto um "goal" feito. JUARES: — Tem qualidades e não decepcionou. Acreditamos que pode melhorar quando obter mais experiência e traquejo. BRAGUINHA: — Vinha jogando bem até a lamentável contusão. Fez muita falta ao conjunto.

FALTOU SEGURANÇA AO SR. ATAIDE SANTOS

Na arbitragem esteve o Sr. Ataide Santos, que não conseguiu desta feita desenvolver um trabalho convincente, embora auxiliado por bons juizes de linha, como foram Vilela e Osvaldo Ferreira. Teve grandes defeitos, andou invertendo marcações e permitiu no primeiro tempo que Afimho lhe desautorasse de maneira flagrante. Afimho, aliás, discutiu de maneira agressiva como se viu, questionando um toque de Edson, que realmente houve e que o sr. Ataide Santos não assinalou. Não foi, de nenhuma maneira, uma atuação convincente do veterano árbitro.

OUTROS DETALHES DA PARTIDA

A arrecadação do encontro foi das mais apreciáveis, somando a importância total de Cr\$ 52.230,00.

As equipes que atuaram:

FERROVIARIO: Ferraz, Edson, Tico e Marcelino; Alceu e Tocafundo; Aquiles, Isaac, Djaima, Juarez e Braguinha (Aquiles).

ATLETICO: Pianoski, Belo e Rosmíro; Belfaro, Ferramenta e Sano; Isabelino, Laxixa, DelFINO, Afimho e Almir.

Hoje em Sessões Corridas
As 13,30 - 15,30 - 17,30 -
19,45 e 21,45 horas

2.a Semana

O filme que é um poema de amor.

O CISNE

(Cinemascope e Técnicolor)

Elenco: GRACE KELLY, ALEC

GUINNESS e LOUIS JORDAN



DOMINGO às 9,30 e 10,45 horas — FESTIVAL TOM & JERRY — 8

8 desenhos do Rato e do Gato!

Hoje em Sessões
As 14,00 - 16,00 - 19,45
e 21,45 horas



A mais hilariante festa de alegría do Cinema Nacional!

GENIVAL É DE MORTE

Com: RONALDO LUPU — ADELAID

CHIZOZO — CATALANE e ZÉ

TRINDADE

GUARANI HOJE — ÀS 20 HORAS — HOJE
TICONDEROCA
Com: Jorge Montgomery
VALENTIA DE GIGANTE
Com: Mickey Rooney

FLÓRIDA HOJE ÀS 20 HORAS
FEITIÇO BRANCO
com: Robert Mitchum
OS SALTIBANCOS
Com: Frederich March

DETALHES TÉCNICOS

Local: — Estádio "Nelson Me. drado".

Juiz: — Tuji Isfer, regular.

Quadrros:

RIO BRANCO: Bino, Arnoldo e Salvito; Dalto, Dicesar e Alcione; Holofote, Odair, Zangado, Celso e Vadinho.

CORITIBA: Hamilton, Fedato e Carazai; Marcio, Bequinha e Guimaraes; China, Miltinho, Ivo, William e Ronald.

DETALHES TÉCNICOS

Chuteiras e Material para Esporte

Artigos para pradas

CASA WALTER

TRÊS PARES DE CHUTEIRAS:

Deixados De Lado Neste Ano De 1956

Lalo e Casnock ja desistiram definitivamente — Almir pensando nos estudos, ximos dias — Três carreiras que chegam ao



LALO: - Deixou as chuteiras. Seu trabalho não permite o comparecimento aos treinos.

Primeiro foi Casnock. Do Palesta ao Ferroviário e do gremio da Estação ao Botafogo do Rio de Janeiro. Lá uma estrela surpreendentemente, algumas boas jornadas, o decréscimo e finalmente o desaparecimento e a rescisão. Depois a viagem de volta. Na passagem por S. Paulo um teste no Palmeiras e mais uma deceção. Em Curitiba, Casnock chegou com uma decisão: abandonar o futebol.

Este seu desejo, foi confessado ao reporter:

— Vou estudar. Chega de bolo...! E Casnock largou as chuteiras numa esquina qualquer, abandonando-as, esquecendo-as. Seu desejo era um só: estudar. Preparar para o futuro.

Hoje, não se fala mais em Casnock.

Seu nome deixou as manchetes, seu topete loiro já não amanhece junto

com o "Paraná Esportivo".

O próprio público já deve estar esquecendo-o.

Amanhã, não será nada mais do que o engenheiro, pai de família, homem dedicado e talvez, o aficionado dos grandes clássicos.

Não chamarão mais por Casnock. E ele ficará satisfeito, ao poder, das arquibancadas, torcer pelo seu Clube predileto.

LALO DECIDIU: "NADA MAIS DE FUTEBOL..."

Conhecemos Lalo no Juventus. Depois, vimo-lo no Ferroviário, no Agua Verde e finalmente no Vasco da Gama, onde surgiu como técnico,

na ocasião do afastamento de Dandi.

Sempre dedicado, sempre esforçado, mas nunca conseguiu o destaque de "crack". Era um bom jogador, individualmente. Mas sem "estrela". E a falta de estrela aborreceu-o.

Hoje, Lalo não quer saber mais de futebol.

Ia indo bem como técnico mas resolveu acabar com tudo. Está trabalhando numa grande firma, pensando no futuro e esquecendo o passado.

Vai pensar na vida. Chega de futebol.

ALMIR VAI TOMAR O MESMO CAMINHO

Agora é a vez de Almir, do Coritiba declarar ao reporter que vai dei-

poderá descalçar as chuteiras nos próximos dias — Três carreiras que chegam ao

xar o futebol.

E o "porque" ele explica:

— Peço simples motivo de não ter mais tempo para treinar nos dias de semana. Vou dedicar-me exclusivamente aos meus estudos universitários.

Portanto, o jovem Almir, que já fez (e ainda poderá ser) uma das grandes esperanças da constelação paranaense, decide colocar ponto final em sua carreira. Mais um bom elemento que, batido pelo destino, é obrigado a deixar daquilo que mais gosta e pensar seriamente no futuro. E o futuro de Almir, parece estar certo: um Gabinete de Odontologia.

Para isto está estudando!

TRES PARES DE CHUTEIRAS QUE

FICARÃO SEM "DONO"

Portanto, como podemos constatar, três pares de chuteiras ficarão sem donos. Lalo, Casnock e Almir, encerram suas carreiras dentro do futebol paranaense, quando, no melhor de sua juventude, poderiam conseguir suas melhores condições técnicas. Mas não querem saber mais de futebol.

E pensando no futuro, deixam suas chuteiras. Dois por causa dos estudos, um pensando em seu trabalho.

Final de três carreiras.

Início de três carreiras!

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO PARANÁ

CARTEIRA DE PENHORES

EDITAL

Levamos ao conhecimento dos interessados que serão vendidos em Leilão, na sede da Matriz desta Caixa Econômica, no dia 25 do mês em curso, às 14:00 horas, todos os objetos constantes das cauções de penhores desta Instituição, vendidas em 30-6-1956 e que não forem resgatadas até a véspera do dia do Leilão.

Gerência da Caixa Econômica Federal do Paraná, em 7 de agosto de 1956.

René Grillo de Souza Lobo

Gerente

DR. MECESLAU

DOENÇAS NERVOSEAS

Nervosismo, esgotamento nervoso, medos, insônia, choque nervoso, coração nervoso, vertigens etc.

— Paralisias, amortecimentos, tremores, ataques.

DOENÇAS GLANDULARES

Impotência, frigidez, regras irregulares, dolorosas, esterilidade, seios mal desenvolvidos, doloridos, tiroide, hystomphise, prostata, diabetes, magreza, obesidade, gordura localizada, etc.

DOENÇA DA PELE

Espinhos, manchas, eczeemas, coceiras, verrugas, cicatrizes vítreas, pelos no rosto (depilação elétrica), furúnculos, couro cabeludo, etc. Sinusite, neuralgia, reumatismo, dor de cabeça, etc. Das 9:30 às 11:30 e das 13 às 18 horas — Rua José Bonifácio, 9

AUTO-VIDROS SÃO JORGE

DE

Evilazio M. de Oliveira

CURITIBA Fone: 327 PARANÁ

AMIGO MOTORISTA:

Mantenha a linha do seu carro substituindo os vidros quebrados ou trincados por vidros "PROTECTOR" Triplex ou Vidrex

Evite a quebra e o ruido dos vidros, substituindo as CANALETAS E PESTANAS

COLOCAÇÃO NA HORA A CARGO DE TÉCNICOS COMPETENTES

A PERFEIÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS É NOSSA MELHOR PROPAGANDA

Fornecemos também sólido os vidros inclusive VIDROS CURVOS PARA QUALQUER TIPO DE CARRO

Executa-se também vedação de parabrisas e demais serviços do ramo.

EMPREZA CINEMATOGRÁFICA H. OLIVA

Hoje — CINE LUZ — Hoje

1,45 — 3,45 — 7,45 e 9,45 horas

Os gaúchos resolveram passar por gente de "bem" e "metem os peitos" na alta sociedade...

Os gaúchos eram ultra grã-finos... mas a alta sociedade não gostou de suas maneiras...



CINE LUZ
Dia 16 — 5.a-feira

Um drama intenso e verdadeiro, vivido por uma mãe, que enfrenta o destino arrastando com todos os sofrimentos!

A maior das interpretações de LIBERTAD LAMARQUE, cantando as lindíssimas canções: "Zapateos de Charol", "A Casta Suzana", "Ay, Ay, Ay" e a música de maior sucesso atualmente no México: "El Siete Leguas".

Hoje — CINE PALÁCIO — Hoje

1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 e 9,30 horas

O romance emocionante dos amores do Palifão PIKERTON, da Marinha de Guerra da América do Norte, com a linda jovem japonesa BUTTERFLY.



CINE PALACIO — Dia 16 — 5.a-feira

Mais um espetacular e sensacionalíssimo CINEMASCOPE colorido da Warner Bros.

TERRAS DOS FARRAÓS

O drama do homem que dominou milhares de escravos, acumulou milhares de tesouros e que sucumbiu a encantos de uma mulher. Com JACK HAWKINS, JOAN COLLINS, DEWEY MARTIN, ALEXIS MINOTIS



URUGUAI, 2 X TCHECOSLOVAQUIA, 1 — Montevideu — A partida internacional entre Uruguai e Tchecoslováquia terminou com a vitória da seleção oriental pela contagem de 2 a 1. 75 mil pessoas presenciaram o espetáculo realizado no Estádio Centenário. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na fase final Borges e Ahdie marcaram para o Uruguai, enquanto que Moravicka assinalou o tento dos "Tchecos".

O Guarany Lutou Para Vencer

Placard construído na primeira fase — Jogou bem o alvi-rubro diante do Guarany — Detalhes técnicos

PONTA GROSSA (Pedro Nunes Cottar, por telefone) — Não foi fácil como se esperava o triunfo do Guarani. Teve que lutar muito o quadro de João Lima e em momento colocar

em campo todas as suas virtudes para superar o entusiasmo e a voluntariedade do Britânia que crescia para deter o volume técnico do seu adversário.

Assim começou o jogo, com o rubro-negro dando a impressão que poderia superar o quadro visitante nos seus primeiros golpes. Mas, o domínio territorial do Guarani fica-

va apenas no jogo bonito e cheio de pontilhado dos seus homens sem jamais alcançar a meta defendida por Mantovani. Enquanto isto o Britânia resistia bravamente atras e de

quando envez, em escaladas, procurava o goal de Madalozzo, embora algo desarranjado. Com o tempo, entretanto, foi se ajustando o quadro da Capital e criava um obstáculo para o Guarani.

Sómente aos trinta e sete minutos é que o marcador foi movimentado. E isto graças a uma penalidade máxima que Lelo converteu em tento. O primeiro goal do Guarani animou os seus homens que passaram a atacar com maior potencialidade, procurando o tento número dois da jornada. Embora resistindo na sua defensiva, o Britânia foi obrigado ceder, aos 43 minutos, com um tento de autoria de Osiris. Com o resultado parcial de 2 a 0 terminou a primeira fase.

EM BRANCO O PERÍODO FINAL

O período final não chegou a mudar a fisionomia. O Guarani que prometia a sua torcida retornar com maior ajuste em suas linhas e com um ataque capaz de vazar a defensiva do Britânia não conseguiu fazer mais nada de útil. E não se diga que oportunidades deixaram de aparecer. Ao contrário. Várias e várias vezes os atacantes rubro-negros estiveram com o goal a sua disposição, mas faltaram no momento exato do tiro de misericórdia.

O Britânia, valente na sua defensiva, procurando uma maneira de manter aquele score, ainda assim lançava-se uma vez ou outra no ataque e não sem perigo, ameaçando as veias do arco de Madalozzo que andou passando perigo. Entretanto sem maior consistência, não conseguia alcançar o tento de honra.

Assim, sem o Guarani marcar e sem o Britânia diminuir a vantagem do Bugre, terminou a peleja com o score de 2 a 0 para o rubro negro. Resultado que se pode dizer justo pelo melhor trabalho do quadro local e que soube aproveitar na primeira parte da partida as oportunidades para marcar.

DETALHES TÉCNICOS

Local: — Estádio "Paula Xavier" em Ponta Grossa.

Juiz: — José Barbosa de Lima Neto.

Preliminar: — Congregação Maria, 4 x 1; Friburguense Wilson, 2.

Quadrangular: — GUARANI: Madalozzo, Arnaldo e Lelo; Edgard, Falco e Zoé; Nivoldino, Celso, Osiris, Agostinho e Paulinho.

BRTANIA: Mantovani, Elias e Nicanor; Baiano, Italo e Inaldo; Mário, Nereu, Baldo, Aureo e Cardoso.

Odair E Ronald Os Melhores Da Jornada

Grande atuação do ponteiro alvi-negro e feliz apresentação do meia de Paranaguá — Analise dos jogadores

PARANAGUÁ (Aloar Odan Ribeiro) — Foi boa a partida entre Coritiba e Rio Branco. Venceu aquele que foi mais prático dentro do gramado e que soube desfrutar as melhores oportunidades para predominar no marcador. Individualmente apareceram com destaque o meia Odair, do Rio Branco, que foi um notável jogador e o ponteiro Ronald, disputando a sua melhor partida desde que vestiu a jaqueta do Coritiba. Analisando encontramos:

RIO BRANCO: — BINO: — Quando chamado apareceu bem. ARNOLDO: — O seu trabalho pode ser considerado como regular. SALVITO: — Muito bom nos rechassos. DALTRO: — Regular. DICESAR: — O melhor da retaguarda. ALCIONE: — Com altos e baixos. HOLOFOTE: — Lutou muito. ODAIR: — O seu

Palestra Itália COMPARCEMENTO DE SÓCIOS

A Diretoria do Palestra Itália solicitou o comparecimento dos sócios abaixo, para comparecerem às 20,30 horas da dia 14 do corrente, em sua sede social, afim de tratarem de assuntos de seus interesses:

José Menegolo, inscrito na ficha n. 14.
Dr. José Machuca, inscrito na ficha n. 93.
Amaro Fernando, inscrito na ficha n. 115.
Costa Pinto, inscrito na ficha n. 92.

Sociais Esportivas

DR. ADOLFO K. PEREIRA
Completo mais um aniversário natalício ontem, o Dr. Adolfo Kruger Pereira, conhecido na vida esportiva como Afinha, meia esquerda do Atlético. O sempre estimado esportista foi bastante cumprimentado pelos seus companheiros de clube, bem como os seus inúmeros amigos, pela data festiva na sua vida. "PARANÁ ESPORTIVO" não poderia ficar a margem e nesta oportunidade apresenta os seus votos de felicidades ao aniversariante.

Clube Atlético Paranaense CONVITE

O Clube Atlético Paranaense convida os senhores EVANIR JOÃO JACINTO e ALIR SILVA portadores da guia 29, a senhora ELVIRA OGG GRECCA portadora da guia n. 28; e os srs. EDISON GRAESER, JOÃO COLTRONI e MAURICIO SUBUT portadores das guias n. 27, a comparecerem dia 14 do corrente às 20 horas em sua sede social, a rua Mal. Deodoro 34, afim de tratarem de assuntos de seus interesses.

Britânia E. C. CONVITE

O Britânia E. C., por intermédio do seu Departamento Social, convida os Srs. Pedro Lopes Neto e Aroel Dranka, portadores das guias n. 28 e 27, respectivamente, para comparecerem em sua sede social na próxima quarta-feira, dia 15 do corrente, às 20 horas, para tratarem de seus interesses.

Concurso Esportivo do Águia Verde

1º lugar: — Sr. Celso C. Osterneck — com 12 pontos.
2º lugar: — Sr. João Teixeira da Silva — com 11 pontos.

Tentos...

(Continuação da 1a. pág.)
ISABELINO 3 x 1 — 21 min.
Chute de Almir e defesa miraculosa de Ferraz, para escanteio. Cobra o mesmo Almir e a bolha vem pingando sobre a meta. O arqueiro falha, deixando-a passar para Isabelino, que sem dificuldades assinalou o terceiro tento dos seus.

LAXIXA 4 x 1 — 36 min.
Jogando pelo setor direito, aprou fundando-se Laxixa em jogada característica. Quasi do bico da grande área, atirou com mais força, falhando Ferraz, que caiu atrasado e de forma decepcionante.

Resultados da 2.ª Categoria:

Em prosseguimento ao Campeonato da Segunda Categoria, tivemos os seguintes resultados na tarde de ontem:

Botafogo, 1 x Madureira, 1.
Celeste, 3 x Rio Branco, 2.
Flamengo, x G. E. 5 de Maio, 1.
América, 2 x Bacacheri, 1.

Firme O Coritiba Em Sua Posição

Não teve dúvida em abater o Rio Branco — O gremio de Paranaguá desceu para a "lanterna" — A classificação

A nona rodada do certame paranaense, apresentou resultados normais, quando todos os favoritos, seguindo a risca os prognósticos. O Coritiba, justificando sua posição de vice-líder invicto passou bem por Paranaguá, o Guaraní venceu o Britânia e, Atlético e Águia Verde, superaram Ferroviário e Palestra.

Após os resultados da jornada ficou sendo a seguinte a classificação do Campeonato:

1.º Monte Alegre	1 p.p.
2.º Coritiba	2 p.p.
3.º Caramuru	4 p.p.
4.º Guarani e Atlético	5 p.p.
5.º Esportiva, Operário e Bloco	6 p.p.
6.º Palestra Itália	9 p.p.
7.º Ferroviário e Britânia	10 p.p.
8.º Águia Verde e Rio Branco	11 p.p.

ASPIRANTES:

MOVIMENTADA E EQUILIBRADA A Preliminar De Ontem

Um goal para cada agremiação — O Ferroviário insistiu no desempate durante todo o tempo final

1 X 1 O RESULTADO

Aos 21 minutos da primeira etapa, Valdir II marcou para o Atlético, colocando o rubro negro em vantagem. O Ferroviário empatou na etapa final, quando Pinha, aos 8 minutos, venceu a pericia do arqueiro William.

OUTROS DETALHES

Arbitragem do sr. Cassimiro Sezgo com bom desempenho.

As equipes alinharam:

FERROVIARIO: Lalá, Piranha e Sansão; Luemir, Santos e Jaiminho; João Scuff, Gabardo, Arion, Pinha e Eto.

ATLETICO: William, Dinho e Guará; Waldir I, Betine e Gabriel; Leite, Boluca, Jorginho, Waldir II e Ico.

ARLEQUIM — A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

Com a mais deslumbrante beleza da França — GABY ANDRÉ

«Anjo E Pecado»

Um filme excitante, sensual e arrebatador! Um filme que se recomenda somente para as pessoas ADULTAS



O Agua Verde Justificou O Seu Trunfo Na Fase Final

Lineu no final da primeira fase decretou a primeira vitória do Agua Verde -- Jogou muito o Palestra no primeiro tempo, porém não soube aproveitar -- Melhor volume do Agua Verde no final -- Arbitragem serena (embora muito truncada) de Wilson Cornelsen -- Renda fraquissima de Cr\$ 8.355,00

Conseguiu o Agua Verde o seu primeiro triunfo no campeonato paranaense. Depois de seis partidas sem vitória, o alvi-celeste arrancou um triunfo difícil, cavado e que andou por aí, pepericando e balançando entre um lado e outro, só não modificando, diga-se, pelos erros dos dois ataques que não souberam ou não tiveram capacidades para fulminar decididamente contra os arcos.

nos lances perdidos dentro da área, quando notou-se claramente a ausência de um atacante mais vigoroso e decisivo para completar as jogadas. Tivesse o quadro esmeraldino um jogador deste quilate e naturalmente poderia resolver a jornada a seu favor.

O Agua Verde que foi o quadro menos produtivo no primeiro tempo, marcou o único goal da tarde. Num ataque rápido e num lance que ca-

celestes conseguiram justificar aquela vantagem mínima, quando o seu quadro de fato rendeu o que poderia render e andou procurando a metá de Chiquinho, embora com os mesmos defeitos do Palestra, perdendo-se no momento exato.

NO MEIO CAMPO O ERRO DO AGUA VERDE

Com Bizineli não conseguindo marcar Pô que isolou-se para construir os melhores lances do Pales-



MARIANO, salta e encaixa um petardo desferido de fora da área. Desta feita o arqueiro aguverdeano não se deixou vazar por nenhuma vez.

Bebê CAFÉ ALVORADA



CONFUSÃO NA ÁREA PALESTRINA: Chiquinho, bem escudado por um companheiro afasta de munhecação. Teve uma ótima estreia, praticando defesas de grande vulto. Provou que poderá ser o dono do posto.

E a vitória do alvi-celeste, cumprindo-se afirmar, sómente foi justificada no período derradeiro, quando o quadro da Vila Guairá conseguiu melhorar a sua produção e aumentar o volume de jogo, porque embora vencedor no primeiro tempo, foi o Palestra Itália quem dominou as melhores ações e quem acabou dando as cartas da partida. Faltou, entretanto, como aliás em todo o tempo, maior poderio do seu ataque e mais capacidade para encontrar os caminhos das redes.

A rigor, o Palestra que foi quase dito por assim dizer do primeiro tempo, teve sómente um lance que quase redundou em goal, quando o arqueiro Mariano procurando fazer golpe de vista, permitiu que um centro cruzado de Pito fosse alcançar a cabeça de Belmonte e daí chocar-se contra o poste. Um lance perigoso e que andou raspando para traduzir em tento. No mais, a vantagem do Palestra resumiu-se apenas no domínio do meio campo e

receu um pouco mais de atenção, principalmente pela forma como foi desenvolvido, num fechar de olhos. Só no período final é que os alvi-

(continua na 3.a pág.)

- LINEU: 1 a 0 -

O único goal da sabatina foi marcado pelo centro-avante Lineu. Eram decorridos quarenta e quatro minutos e meio, quando Rui, pela direita, cruzou em direção à área. A bola foi ter a cabeça de Tosin que endereçou direto ao pé de Lineu. O comandante sem perda de tempo acertou um bate-pronto mandando com violência a pelota no alto do goal. Um tento vigoroso e sem defesa para Chiquinho.

2.o CADERNO

ANO IX — Curitiba, 2.a-feira, 13 de Agosto de 1956 — N. 2.350

PARANA' ESPORTIVO

Direção: J. MUGIATTI SOBRINHO E EZIO ZANELLO

Jogou Corrido O Palestra — Mas Não Soube Finalizar —

Futebol rápido dos esmeraldinos — Analise individual dos jogadores

De um modo geral gostamos do Palestra. Jogou rápido, procurando não perder tempo e envolver o seu adversário. E aliás ésta maneira sugerida por Otávio (Vico) de Castro deu resultados no meio do campo. Tivesse o Palestra finalizado e o resultado quem saberia ser outro. Observou-se por exemplo, que desde a cobrança das faltas estavam ligeiros os esmeraldinos, não permitindo que o seu adversário armasse. Futebol corrido e futebol de primeira

CERTAME DE JUVENIS Caiu O Coritiba No "Alçapão" Sobrando o Agua Verde aproveitar as falhas da defensiva alvi-negra

Dando prosseguimento ao certame de 1956, na categoria de Juvenis, defrontaram-se na manhã de ontem, as equipes do Agua Verde e do Coritiba, lá na Vila Guairá.

Iniciou melhor o alvi-negra, anunciando, uma vitória fácil. Chegando a atirar três bolas contra a trave adversária. Entretanto, foi o Agua Verde, quem abriu a contagem por intermédio de Dasco, após uma boa lançada de Moraes. Porém, jo-

gando sempre melhor conseguiu o esquadrão do Alto da Glória, empurrando-se na manha de Chico, após uma confusão, à boca da metade de Darcí. Com o "Glorioso", sempre no ataque, terminou a primeira fase, com o empate de um gol para cada banda. Teve inicio o segundo período, com o "leão", manejando melhor, dando mostras, que não cederia com facilidade a vitória. Neste terceiro, o Coritiba dava mostras,

que não era mais aquele esquadrão cheio de técnica, como o foi no período inicial. Aproveitou-se disto o Agua Verde, para assinalar, mais dois tentos, que lhe deram a vitória final. Na equipe vencedora, toda a defensiva portou-se otimamente, soprando-se os trabalhos de Tito e Feijão. Na linha de frente, encontramos, Moraes, Dasco e Joãozinho, como os melhores. Entre os coriti-

(continua na 3.a pág.)

O Flamengo Teve Que Render Ao Maximo Para vencer a Portuguesa pela contagem de 2 a 1

RIO — Dando inicio a terceira rodada do certame guanabarinho, lutaram na noite de sábado no estádio do Maracanã, as equipes do Fla-

mengo e da Portuguesa Carioca. A peleja que se apresentava fácil para o team rubro-negro, tornou-se difícil, devido ao fato da Portuguesa

ter jogado bem e imposto seria resistência aos pupilos de Fleitas Solich, que tiveram que render o máximo para conseguir um minguado placar de 2 a 1.

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

FLAMENGO: — Chamorro, Toméres e Pavão; Servillo, Jadir e Jordon; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

PORUTUGUESA: Antoninho, Giivaldo e Cicarino; Haroldo, Henrique e Mario Faria; Puhá, Guilherme, Jaime, Renato e Cesar.

A primeira etapa da luta ficou com o marcador de 0 a 0. Logo no inicio do segundo período Indio que se contundira na primeira etapa aproveitou-se de uma falha de Antoninho para marcar o 1.º tento do Flamengo. Reage a Portuguesa e logo a seguir ao tento dos rubro-negros empata por intermédio de Jaime. A luta prossegue dramática, mas Paulinho resolve a parada para os seus aos 19 minutos marcando o tento n.º 3 para o Flamengo, tento este que lhes deu a vitória pela apertada contagem de 2 a 1. A arrecadação foi de Cr\$ 187.745,00 e a arbitragem esteve a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro.

posto. MURILLO: Outro jogador que vem se firmando. Um duelo duro com Cavichio (depois Joel). NI-NO: Voltou remocando, com muita fibra, entretanto, cansou-se cedo. Caiu no período final. DORIGO: Também rendeu muito no começo, na fase final não foi o mesmo homem. VINICIUS: No meio do campo foi um jogador de primeira categoria. MINEIRINHO: No primeiro tempo muito expedido. Na fase final parou. Está fora de forma.

PO: Jogou livre e fez o que quis. Foi um dos grandes da sua vanguarda, embora muito recuado. BEL-MONTTE: No primeiro tempo andou perigando, depois parou um pouco. ALCIONI: Foi talvez o jogador mais rápido do ataque, principalmente pela sua deslocação, pena que não conseguisse dominar a bola quase no final, quando poderia marcar o empate. TITTO: Com altos e baixos. JOEL: Perdeu boas oportunidades no final, porém não desmereceu.



GOSTORA, uma das figuras salientes do Palestra

roupas de inverno

e meia estação

PROS

DO

CIA

MO

LIP

QUI DA

compre já

para não faltar

o que mais lhe agradar

VEJA MAIS ESTAS OFERTAS

Camisa esporte algodão xadrez	\$ 190,-	135,-
" " sedo	\$ 350,-	230,-
" " algodão fantasia	\$ 380,-	270,-
" " lã liso em cores	\$ 280,-	210,-
Camisa branca	\$ 320,-	270,-
" "	\$ 190,-	165,-
Pulover de lã «Salatino»	\$ 260,-	250,-

Pulover de lã «Netuno»	\$ 790,-	700,-
Costume, casemiro, puro lã	\$ 1.850,-	1.500,-
" sargelino	\$ 2.600,-	2.100,-
" olho de perdiz	\$ 2.350,-	1.980,-
" fresco, melange	\$ 1.950,-	1.590,-
" tropical	\$ 3.200,-	2.590,-
Japona, casemiro diagonal	\$ 1.100,-	950,-
Calça mescla	\$ 800,-	700,-

Gravata	\$ 140,-	70
Gravata	\$ 130,-	55
Calça gabardine	\$ 600,-	620
Paletô tipo veludo ital.	\$ 1.600,-	1.390
" casemiro fantasia	\$ 1.600,-	990
" fustão italiano	\$ 950,-	850
" misto lã e seda	\$ 1.350,-	1.190
" puro lã	\$ 1.600,-	1.390

Aproveite também as vantagens do Carnet de Crédito Prosdocimo

CONHEÇA E COMPARE O PREÇO PROSDOCIMO

O'Agua Verde Sempre Foi Um "Osso Duro De Roer" Para O Coritiba

Quarta-feira, na Vila Guaira, o prélio contra o alvi-negro do "Alto da Glória" - Depois do primeiro triunfo o "Leão"

aparece perigosamente

Dando prosseguimento ao campeonato paranaense, abrindo a décima rodada, teremos na tarde de quarta-feira, aproveitando o dia santificado a partida entre Coritiba x Agua Verde. Cotejo que merece a maior das atenções do público, porque vários fatores cercam-na, influindo na cotação do seu interesse.

SEMPRE FOI UM "OSO"

Vale relembrar que o Agua Verde sempre foi um "oso duro de roer" para o Coritiba. O quadro da Vila Guaira mantém gloriosamente esta tradição de jogar bem contra o Coritiba e jogar para vencer. No correr dos tempos tem-se a prova deste fato, no qual o quadro de Mariano sempre andou bem contra os Coritibanos. Sejam quais forem as condições. Seja como for a sua situação dentro do campeonato. E' porque, nesta altura, quando se anuncia

mais um Agua Verde x Coritiba o público volta entusiasmado a sua atenção para o prélio, aceitando-o como um dos jogos mais importantes.

EMBALADO O AGUA VERDE

Como se não mais fastasse salientar-se que o Agua Verde depois do seu primeiro triunfo, conquistado diante do Palestra Italia, encontrase embalado e pronto para continuar a sua jornada vitoriosa, recuperando o terreno perdido até aqui. O Agua Verde embalado poderá constituir-se num sólido obstáculo para os comandados de Felix Magno.

O CORITIBA RESPEITA E ACREDITA EM SUAS POSSIBILIDADES

Embora a peleja marcada para o Estadio "Orestes Thá", o Coritiba confia nas suas possibilidades. Afli-

nal o seu quadro encontra-se bem entrosado, preparado e representa uma potência, podendo perfeitamente marcar uma grande jornada contra o seu temível adversário. Sem dúvida que o prélio assume altas proporções, porque o Decano embala respeitando o seu adversário acreditando também em suas possibilidades.

Novos Delegados do T.J.D.

Foram nomeados pelo presidente do T.J.D., para as funções de Delegados do quadro suplementar deste Tribunal, os srs. Sigesundo Szatkowski, Francisco Rodakowski e Carlos Langer Neto, os quais deverão se apresentar à Secretaria do Colendo, para o devido compromisso legal e receberem as respectivas instruções.

O Líder Enfrentará O Operário Em P.Grossa

Difícil compromisso para o Monte Alegre — Jacarézinho - Palestra; Blôco x Caramurú e Coritiba x Britania as demais partidas

A rodada número dez do campeonato paranaense, que terá o seu início na tarde de quarta-feira, com o cotejo interessante entre Coritiba x Agua Verde, continuará no proximo domingo com o não menos sensacional cotejo entre Monte Alegre x Operário. O líder da tabela passará por maus bocados na "Princesa dos Campos", considerando o valor do Operário que vem dia a dia melhorando o seu padrão de futebol e hoje já representa como um sólido

adversário para qualquer quadro.

Principalmente considerando-se que a partida deverá ser disputada em Ponta Grossa, onde os fatores campo e torcida poderão influir consideravelmente a favor do Operário. E' bem verdade que o quadro do Monte Alegre encontra-se bem entrosado, preparado e poderá conter a situação, mesmo atuando

JACAREZINHO X PALESTRA

O segundo cotejo a ser disputado no interior determinará Jacarézinho x Palestra Italia. Os dois quadros que encontram-se com derrotas em suas últimas pelejas, disputarão com todo o empenho afim de conquistar uma rehabilitação integral.

O Jacarézinho, em sua casa, é todopodendo realmente superar o seu adversário bravo e lutador. De qualquer forma, entretanto, um prélio que poderá agradar bastante.

DOIS JOGOS NA CAPITAL

Na capital serão realizadas duas partidas. Bloco Morgenau x Caramurú uma diárias. Prélio que merece a atenção pelo posto em que se encontra o quadro de Castro, mantendo heroicamente os seus quatro pontos perdidos. Naturalmente que o Bloco também acha-se bem armado, entrosado e preparado para os grandes jogos, podendo enfrentar sem medo o quadro de Da Gula. Pelo equilíbrio das duas equipes acredita-se n'uma peleja sumamente importante.

O Coritiba que jogará quarta-feira contra o Agua Verde, voltará a prestar dentro da rodada, devendo enfrentar o Britania. Cotejo que se não chega a assumir grande interesse ao menos deverá salientar-se um pouco, pois o Coritiba como um dos favoritos ao título, estará batalhando contra um adversário aguerrido.

O A.Verde

(Continuação da 1a pág.)

do, no qual o Palestra aproveitou-se para criar situações difíceis. Era comum ver Pô isolado no vazio do campo, procurando armar o seu ataque e também bolas perdidas para a intermediária do Palestra que formava um cinturão naquele posto, não permitindo que o ataque do Agua Verde progredisse. De fato, poucas foram as vezes que a vanguarda do alvi-celeste conseguiu armar. A não ser lances isolados, sempre com Lineu procurando dar trabalho, quase mais nada realizou o quadro da Vila Guaira.

Já o Palestra mais expedido, sabendo desfrutar daquela falha do seu adversário, ganhava nitidamente dentro do gramado, com o seu ataque num bom vai-e-vem e jogando de primeira, deslocando-se perfeitamente, andava sempre perigosamente. Mais o perigo ficava na entrada da área, nada mais. No momento de invadir o reduto do Agua Verde faltavam os esmeraldinos e a bola era rechassada pela muralha plantada que figurava em Nico com defesa quase perfeita. Perdeu o Palestra, neste modo de ver, a sua maior oportunidade de avantajar-se no placard, porque o seu domínio do meio campo perdiu-se pela estéril decisão dos seus atacantes.

O PALESTRA PAROU NA FASE FINAL

O período final mudou um pouco de figura. Gorgó marcou melhor. Ele que deixava um corredor no meio do campo, permitindo as invasões dos adversários, segurou-se no terreno. Biziñel embora sem melhorar e Rui com as suas jogadas desarranjadas, ainda assim criaram melhores ações. O Palestra, entretanto, é que recuou. Parece que cansado dentro do gramado, pegando-se muito no terreno, lamacento com a chuva que caiu em bons momentos da partida. A intermediária atrazou-se e permitiu o avanço do Agua Verde. Af, ao envez do alvi-verde procurar o tento do empate, foi o Agua Verde quem martelou em busca do segundo goal. Entretanto, caindo no mesmo erro, com muitos passes e poucas finalizações, sem jamais atacar diretamente contra o arco de Chiquinho.

Só nos instantes finais que o Palestra voltou a ameaçar. Quando o Agua Verde parou, procurando garantir o resultado, é que o alvi-verde voltou novamente a carga, insistindo e tentando o goal que poderia ser o do empate. Neste particular registre-se oportunidades perdidas, quase em cima da hora, uma das quais a bola andou dançando nos pés de Alcione que não conseguiu dominá-la. Assim terminou a peleja com a vitória do Agua Verde por 1 a 0. Justificada muito bem pelo seu melhor trabalho no período final.

DETALHES TÉCNICOS

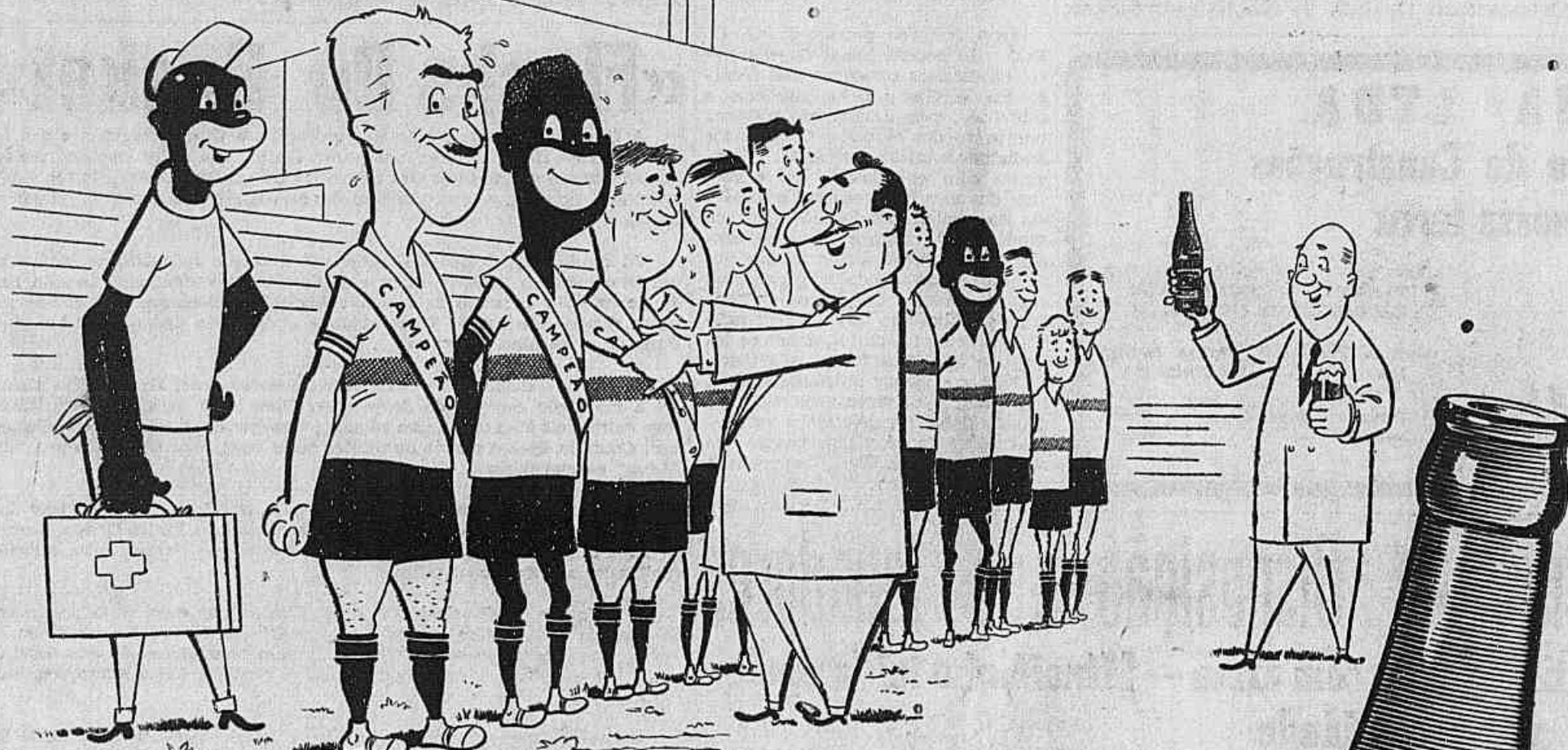
Local: Estadio Vila Guaira. Preliminares: Agua Verde, 3 x Palestra, 3.

Juíz: Wilson Cornelsen. A sua atuação pode ser considerada como boa. Levou a partida serenamente e embora bastante triunfada deixou boa impressão. E' verdade que o excesso de apitos foi mais motivada pelo cuidado do juiz em acertar, considerando a sua primeira prova na divisão principal. Gostamos enfim.

Renda: Cr\$ 8.355,00. Quadros: PALESTRA: Chiquinho, Gistora e Murilo; Nino, Dorigo e Vinicius; Mineirinho, Pô, Belmonte, Alcione e Tite.

AGUA VERDE: Mariano, Nico e Zaleski; Mário Ferreira, Gorgó e Biniñel; Cavichiole, Rui, Lineu, Tosin e Joel.

o quadro campeão ganha a FAIXA...



FAIXA AZUL!

EM MEIA GARRAFA

naturalmente...

uma cerveja

ANTARCTICA

ELA CHEGOU...

A PEQUENA QUE VOCÊ ESPERA.

FAIXA AZUL, EM 1/2 GARRAFA.

NATURALMENTE UMA CERVEJA ANTARCTICA.

